



Anais da Assembléia

Nº 72

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 28 DE MAIO DE 1992

ANO XVIII

MESA DIRETORA

ANIBAL KHURY

Presidente - PTB

ALGACI TÚLIO

1º Vice-Presidente - PDT

HEINZ GEORG HERWIG

2º Vice-Presidente - PSDB

JOÃO BATISTA DE ARRUDA

1º Secretário - PFL

ADEMAR LUIZ TRAIANO

2º Secretário - PTB

DALTON MACHUCA

3º Secretário - PL

LOURENÇO FREGONESE

4º Secretário - PRN

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo	Deputado ORLANDO PESSUTI
PRN	Deputado NELSON ROBERTO DE PLÁCIDO E SILVA JUSTUS
PFL	Deputado ANTONIO COSTENARO NETO
PDT	Deputado RAFAEL GRECA DE MACEDO
PTB	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB	Deputado ANTÔNIO MARTINS ANNIBELLI
PT	Deputado ERNANI PUDELL
PL	Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PST	Deputado GERALDO CARTÁRIO

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Dobrandino Gustavo da Silva - Severino Félix Pessoa - José Durval Mattos do Amaral - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - • Eurides Moura - • José Tavares da Silva Neto - • Oswaldo Trevisan - **Suplentes:** Luiz H. Bona Turra - Nereu Alves de Moura; **PST - 8:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti; **PRN - 04:** Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Luiz Rossoni - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **PFL - 08:** Antonio Costenaro Neto - João Batista de Arruda - Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Dúlio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nelson Garcia - **Suplentes PFL e PRN:** Júlio Bufon - José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz; **PDT - 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Algaci Ormário Túlio - Albino Corazza Neto - Paulo Maia de Oliveira - **Suplentes:** Namir A. Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Valderi Mendes Vilela; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - João Falavinha Iensen - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada - Aldemir João Manfron; **PSDB - 04:** Antônio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão - Alceu Antonio Swarowski - • José Tadeu Lúcio Machado - **Suplentes:** José Bolko - Paulino José Delazeri; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Emari Pudell - Forisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões - **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado; Djalma de Almeida Cesar - Secretário de Estado; José Afonso Júnior - Secretário de Estado - (*) **SUPLENTES no exercício do mandato de Deputado. (04/92)**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA AS
COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO FALECIMENTO
DE "BAHÁ'U'LLÁH" E LANÇAMENTO
DO LIVRO "BAHÁ'U'LLÁH"
REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 1992
(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Ademar Traiano e Nilton Barbosa.

As quatorze horas e trinta minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Albino Corazza, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Silva Lino, Elio Rusch, Emília Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, João Iensen, João Preis, José Alves, José Artur Ritti, José Tavares, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Osvaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca de Macedo, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço, presentes ainda, inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE

para comemoração do centenário de falecimento de Bahá'u'lláh e lançamento do Livro "Bahá'u'lláh".

Tenho a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Deputado Orlando Pessuti - Líder do Governo e do PMDB, representando Sua Excelência o Governador.

Coronel Paulo Luiz de Araujo Costa, representante de Sua Excelência o General de Divisão, Remy de Almeida Escalante.

Excelentíssima Senhora Maria de Lourdes Montenegro, Presidente da Comissão das Comemorações do Centenário de Bahá'u'lláh
Excelentíssima Senhora Cristina Gonçalves, Coordenadora Geral da Assembléia Bahá'i de Curitiba.

Excelentíssimo Senhor Kassem El Sayed, representante da Assembléia Bahá'i;

Excelentíssimo Senhor Ademar Traiano,

1º Secretário.

Excelentíssimo Senhor Deputado Nilton Barbosa, 2º Secretário.

Tenho a satisfação de passar a Presidência dos trabalhos da presente Sessão, a Senhora Maria de Lourdes Montenegro que presidirá a Mesa para as comemorações do centenário do falecimento.

Convido a Senhora Maria de Lourdes Montenegro a assumir a Presidência.

A SRA. MARIA DE LOURDES MONTENEGRO - Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Anibal Khury.

Líder da Bancada do PMDB, Deputado Orlando Pessuti.

Deputado Ademar Traiano, Secretário de Assembléia Legislativa.

Deputado Nilton Barbosa, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná.

Dra. Cristina Gonçalves, Coordenadora Geral da Assembléia Bahá'i,

Doutor Kassem El Sayed, representante da Assembléia Bahá'i Nacional, Coronel Paulo Luiz de Araujo Costa, representante de Sua Excelência, o Senhor General de Divisão, Remy de Almeida Escalante, Comandante da 5ª Região Militar e da 5ª Divisão do Exército.

Demais autoridades presentes, Senhores Deputados, especialmente Senhores Deputados, representantes da população.

Senhores representantes da comunidade Bahá'i.

E com muita honra que presido esses trabalhos, fugindo completamente da normalidade da Casa e da minha própria vida.

Eu jamais presidi nenhum evento religioso. Tenho presidido muitos, Deputado Anibal, mas nunca presidi nenhum evento religioso. Talvez por isso, pela primeira vez na minha vida, eu me sinta nervosa.

Medo de não cumprir corretamente com o que me foi proposto, principalmente considerando que quando se faz uma opção entre uma política de tempo determinado e uma política de tempo definitivo, nós temos dificuldade de fazer a primeira fala; mas que esta fala seja tão alta, tão clara e tão séria que possa transpor esta Casa e que faça com que as pessoas que nos conhecem passem a nos respeitar a partir daí pela opção. E que esta opção seja de uma causa que vem trazer ao mundo alguma coisa de muito boa e muita séria.

Nós precisamos, em um mundo em que não se respeitam crianças e nem mulheres, em que não se respeitam nem árvores, nem flores e nem animais, respeitar em primeiro lugar o homem.

Hoje, quando em Curitiba se reúnem prefeitos de grandes Países, representantes de grandes Países, é preciso que nós aqui reunidos - em número tão pequeno mas tão importante - tenhamos na nossa cabeça

alguma coisa que precisa ser dita: ou de nós olharmos para o ser humano como um igual e dele fazermos alguma coisa importante ou nós seremos iguais na desgraça, na miséria e no sofrimento.

Por isso, Bahá'u'lláh' que é a figura máxima da fé, Bahá'í, ao deixar os seus escritos, os seus ensinamentos se tornaram eternos.

E o que ele diz é simples, muito simples: "Nós não podemos olhar o outro como se ele tivesse outra cor, outra ideologia, outra fisionomia, outro país.

O País é um só. Nós somos os seus irmãos, porque todos os homens, ao nascer, devem ter para sempre um compromisso: fazer o outro homem feliz".

Por isto ao iniciar esta Sessão Sole-ne, passo a palavra à Doutora Cristina, nossa companheira, Coordenadora Geral da nossa Assembléia Espiritual, local dos Bahá'ís de Curitiba, e que apresenta aqui não só a Cristina mulher Bahá'í, mas a Cristina profissional, mãe, esposa, a Cristina, comprometida com as diferenças que poderão existir no mundo, a partir do nosso comportamento.

E esta mulher que, em nome da Comunidade Bahá'í, fará a entrega de uma placa comemorativa ao centenário de morte de Bahá'u'lláh à autoridade máxima desta Casa, que está nos recebendo com delicadeza, atenção e respeito.

A Cristina irá entregar a placa ao nosso Deputado e Presidente Anibal Khury.

A SRA. CRISTINA GONÇALVES - Quero nesta oportunidade, em nome de toda a Comunidade Bahá'í de Curitiba e do mundo, agradecer a gentileza do Deputado Anibal Khury, e desta Casa Legislativa em nos receber em um momento tão significativo para todos nós.

Não é muito freqüente na História da humanidade que se tenha oportunidade de comemorar o centenário do falecimento do fundador de uma nova religião independente.

E é em nome destas pessoas que quero oferecer a placa que diz o seguinte: (Lê):

"A comunidade Bahá'í de Curitiba, agradece a colaboração dos Digníssimos Deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, representado pelo seu Presidente Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, por ocasião das comemorações do centenário de falecimento de Bahá'u'lláh, fundador da fé Bahá'í.

Assembléia Espiritual Local dos Bahá'í de Curitiba, em 29 de maio de 1992.

(A Sra. Cristina Gonçalves procede à entrega da referida Placa).

Aplausos.

A SRA. MARIA DE LOURDES MONTENEGRO - Eu passo a palavra ao nosso Deputado Florisvaldo Fier, para falar em nome do Poder Legislativo.

Enquanto o Florisvaldo vai ao seu local de fala, eu quero dizer a vocês, principalmente aos Bahá'í que estão aqui, como eu o conheci.

Eu conheci o Florisvaldo atendendo crianças num bairro, na simplicidade de um enfermeiro. E foi o que eu pensei que ele era, porque infelizmente o nosso mundo é feito de roupas.

Então, nós precisamos sempre de um terno para esconder a nossa incapacidade atrás dele.

Graças a Deus o nosso Deputado não escondeu a sua incapacidade atrás da falta de gravata. Mas, ele escondeu a sua capacidade atrás da simplicidade. E, talvez por isso o nosso Presidente Anibal Khury e em nome dos Deputados que merecem este respeito e que principalmente na medida em que o tempo passa se tornarão em número maior, para representar a comunidade que os elege.

O SR. DOUTOR ROSINHA - Senhor Presidente Anibal Khury, Senhora Maria de Lourdes, presidindo esta Sessão; Deputado Orlando Pessuti, Líder do Governo, Senhor Coronel Paulo Luiz de Araujo Costa, Representante de Sua Excelência o General de Divisão Remy de Almeida de Almeida Escalante; Senhora Cristina Gonçalves; Senhor Kassem El Sayed; Deputado Ademar Traiano e Deputado Nilton Barbosa; demais Deputados; Senhoras e Senhores; eu me sinto muito satisfeito e orgulhoso por ter sido escolhido para, em nome da Assembléia Legislativa, dar boas vindas a esta comunidade, aos membros desta comunidade religiosa.

Eu sinto, inclusive, bastante à vontade para isso.

Talvez alguns possam sentir que é estranho um Deputado de uma Bancada minoritária e sendo do Partido dos Trabalhadores a dar estas boas vindas.

Mas, justamente por ser deste Partido e pertencer a esta Assembléia Legislativa é que me sinto com orgulho e satisfeito em desejar boas vindas a todos.

Nós, que temos lutado ao longo dos anos contra o autoritarismo, a mentira, a imposição da força e como todas as formas de exploração e opressão de homens e mulheres.

Isso faz parte da filosofia e da religião Bahá'í. Por isso é que eu me sinto à vontade para estar aqui.

Nós, que sempre defendemos a democracia na sua forma mais radical, onde todos possam expressar suas opiniões e crenças, munidos de condições reais de exercer seus

direitos, nos sentimos à vontade para aqui dar estas boas vindas, porque Bahá'u'lláh teve a sua vida contra a opressão, na luta contra a opressão e ele foi um dos oprimidos no século passado.

Neste ano comemora-se o centenário do falecimento do Fundador da fé Bahá'í, Bahá'u'lláh.

Queremos aproveitar esta oportunidade para destacar alguns ensinamentos básicos desta religião, que infelizmente são de uma atualidade evidente. Digo infelizmente porque era já defesa do século passado e um século transcorrido, continua atual a sua pregação, significando que muito pouca coisa o mundo mudou, neste um século.

O primeiro destes ensinamentos propõe o abandono de todas as formas de preconceito, e todos os dias hoje ainda - constatamos inúmeras agressões aos negros, às comunidades indígenas, às minorias entre tantas outras manifestações de intolerância, sejam estas minorias consideradas por fé religiosa ou qualquer outro tipo de minoria, ainda continuam a ser perseguidas, na nossa realidade.

Outro ensinamento desta religião propõe a concretização de uma educação universal.

E seria redundante afirmarmos, reafirmamos esta necessidade, ainda hoje como a do ensino público gratuito e de qualidade que a maioria de nossa população ainda não tem. Destaco ainda os esforços pelo estabelecimento da paz e para isso eu recorro a frase do livro "política", uma perspectiva Bahá'í, que diz o seguinte: "O bem-estar de um está necessariamente vinculado ao bem-estar de todos"! Num país onde bem-estar é luxo e privilégio de tão poucos nos sentimos felizes de encontrar estas palavras nos textos da fé Bahá'í.

Os Bahá'ís foram e ainda são vítimas de uma série de hostilidades, sobretudo quando ameaçam alguma suposta verdade ou revelação que se pretende eterna e absoluta. O próprio Bahá'u'lláh alertou para os perigos do fanatismo e do ódio religioso dos quais ele próprio foi vítima. E diante destas constatações queremos reafirmar a necessidade da luta cotidiana contra esse tipo de autoritarismo e contra as manipulações, contra a ignorância e o preconceito que levam muito a justificar a exploração e a miséria, não permitindo o bem-estar de todos e concretização de uma vida mais feliz.

Em função disso é que eu disse no início me sinto muito à vontade para estar aqui em nome da Assembléia Legislativa, quero agradecer o convite que me foi feito para representar a Assembléia Legislativa nesse ato. E apesar de considerar desnecessário aquela apresentação da Sra. Maria de Lourdes eu agradeço. Então meu abraço

aos Bahá'ís e aos demais presentes.
(PALMAS).

SRA. MARIA DE LOURDES MONTENEGRO - Agora ouviremos a Dra. Cristina Gonçalves, Coordenadora Geral da Assembléia dos Bahá'ís de Curitiba.

SRA. CRISTINA GONÇALVES: Excelentíssimo Sr. Deputado Anibal Khury; Excelentíssimos Deputados presentes, amigos e demais autoridades. Quero fazer uso da palavra nesse momento, para procurar transmitir uma conotação positiva em cima de um século que já se foi e aparentemente não há muita diferença. A minha incumbência é falar sobre a fé Bahá'í e os seus princípios.

A fé Bahá'í, pode ser vista por um lado como o conjunto de escrituras que Bahá'u'lláh deixou em punho próprio o equivalente a mais de cem volumes que estão guardados na sua forma original na terra santa na cidade de Raifa, onde diga-se de passagem que neste exato momento está transcorrendo uma cerimônia onde se reúnem pessoas de todos os países do mundo mais de três mil pessoas, dezenove foram escolhidas aqui entre os Bahá'ís do Brasil estão fazendo uma comemoração espiritual com oração e meditação, em função como eu disse desta data muito especial. Por outro lado eu poderia dizer que fé Bahá'í é feita das pessoas, homens, mulheres e crianças de todas as raças, de todas as origens religiosas, de todas as classes sócio-econômicas, de todas as profissões, de todos os países, todas as partes deste pequeno grande planeta, que de tal maneira ficaram tocados com a vida e a obra de Bahá'u'lláh, que procuram dedicar as suas vidas a por em prática o que Bahá'u'lláh ensinou, o que lhe deu à sua vida durante quarenta anos de exílio e desterro de prisão, de sofrimento ele e sua família para fazer vir a superfície o potencial do ser humano. Este potencial que Bahá'u'lláh declara explicitamente é de origem espiritual. O ser humano é de origem é de essência espiritual, o seu lado material é uma contingência desta fase da sua existência. Assim como no ventre materno ele precisava ter placenta cordão e bolsa d'água íntegra, aqui neste plano ele necessita de um corpo, de um cérebro e de uma mente, que já tem todas as implicações da pesquisa, independente da verdade e da ciência, da necessidade de raciocinar claramente, de decidir o que está certo e o que está errado, mas isso é um reflexo da sua passagem por este plano terreno a caminho do seu destino que vai até o infinito.

Ou aspecto da fé Bahá'í é o fato de Bahá'u'lláh ter deixado princípios muitos claros, foi citada a igualdade de direitos

entre homens e mulheres, a necessidade de educação para todos, um sistema econômico sadio, que elimine de uma maneira, não a força, mas sim de uma maneira voluntária, o sofrimento material, necessidades básicas de homens, mulheres e crianças, todos, todos nós!

A comunidade Bahá'í, procurando aplicar estes princípios nas suas vidas diárias, procurando levar um estímulo de vida que mostra, pelo exemplo, como Bahá'u'lláh queria que nós fôssemos, ela se organiza de uma maneira "sui generis". Ela tem uma autoridade máxima mas é composta de pessoas eleitas entre os próprios Bahá'ís. Ela tem uma autoridade a nível nacional também eleita pelos Bahá'ís e outra local.

Vocês ouviram falar em Assembléia daqui e Assembléia de lá, e já é um nome a que estão acostumados porque aqui é também uma Assembléia. A assembléia espiritual local é um grupo de 9 pessoas, homens e mulheres, eleitas livremente entre os Bahá'ís de 21 anos ou mais. Este grupo se reúne, para servir a comunidade, em nome de Bahá'u'lláh, por amor de Bahá'u'lláh, coordena e organiza as atividades, nesta comunidade. Mas quem tem o poder é o povo Bahá'í, os membros da comunidade, que se reúnem regularmente para orações, meditações, para troca de idéias sobre os assuntos da sua comunidade, do seu setor, da comunidade quando o grupo é grande, para confraternizar, reúne os três aspectos da vida humana, nestas reuniões que acontecem regularmente, o lado espiritual, essencial do ser humano o lado administrativo, material e o lado de confraternização, conveniência, o lado afetivo. Então quando Bahá'u'lláh fala em igualdade de direitos entre homens e mulheres nós vemos um outro aspecto destes mesmos princípios se refletir na necessidade de equilíbrio entre o elemento masculino e o elemento feminino da civilização. Bahá'u'lláh diz que o ser humano foi criado individualmente para crescer espiritualmente, adquirir virtudes e perfeições e coletivamente para levar avante uma civilização destinada a evoluir, para sempre.

Este trabalho, a nível local se reflete no trabalho nacional, os grupos locais enviam sugestões, enviam idéias e as trocam com o grupo nacional, a assembléia nacional espiritual de cada país que também tem a sua ligação com a assembléia máxima que os Bahá'ís conhecem como Casa Universal de Justiça. É um governo supranacional já em funcionamento e funcionando muito bem. Nós temos Bahá'ís em assembléias espirituais nacionais em mais de 150 países do mundo e Bahá'ís vivendo em mais de 110.000 localidades, pelo mundo afora. Esta dispersão reflete um fato já documentado pela Enciclopédia Britânica, recentemente, de

que é a religião independente mais espalhada no mundo depois do cristianismo, com menos de 150 anos de existência desde a sua fundação. E o país que cresce, a religião que cresce mais rapidamente. Essa dispersão é proposital porque os Bahá'ís acreditam na necessidade dos homens sobre a unidade na diversidade. A necessidade de entendermos que o que cada indivíduo, cada classe, cada povo, cada cultura, cada grupo ético tem para oferecer para a humanidade é imprescindível. Não podemos abrir mão de nenhum grupo. O ângulo sob o qual eles vêem a vida é individual, é único e se estiver faltando no consenso geral vai empobrecer a humanidade como um todo. Um processo muito próprio das comunidades Bahá'ís em todo o mundo é procurar colocar em prática um conceito chamado consulta, consulta Bahá'í que não é exatamente um debate, é um grupo de pessoas que vão conversar seja qual for o assunto, pode ser um problema, pode ser uma atividade que queiram empreender, pode ser alguma coisa muito pequena, um assunto de família, ou poder ser um assunto a nível internacional, pois a Casa Universal de Justiça aplica o princípio da consulta em todas as suas atividades, em todas as suas deliberações. A consulta implica em entender que o bem de todos precisa estar acima do interesse individual. Como as eleições Bahá'ís não tem partido e sim as pessoas são eleitas entre todos os Bahá'ís, sem nenhum tipo de candidatura ou campanha política, os mais votados, os nove mais votados formam a Assembléia Espiritual daquele período, daquele ano. No ano seguinte frequentemente é renovado, às vezes um indivíduo, às vezes vários, às vezes nenhum, de acordo como a comunidade sente que está a atuação e a organização dos seus afazeres.

Então, todos os grupos, desde os grupos que reúnem regularmente com o povo local, os grupos administrativos a nível nacional e local e a Casa Universal de Justiça aplicam a consulta, consulta Bahá'í, que exige a visão de um ser humano como digno de respeito, digno de uma oportunidade de desenvolver todo o seu potencial. Poderia continuar horas e horas falando sobre fé Bahá'í e seus princípios, mas as circunstâncias não permitem. Então quero agradecer a atenção dos presentes e devolver a palavra à Maria de Lourdes.

(APLAUSOS.)

A SRA. MARIA DE LOURDES MONTENEGRO - Antes de passar a palavra ao Kassem, eu quero agradecer também o comparecimento dos demais Deputados que foram chegando e eu vou ler desde o primeiro, porque eu posso esquecer alguém. Então, Anibal não precisa, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Co-

lombino Grassano, de quem eu tenho lembranças muito boas porque morei em Sertãoópolis, foi sempre alguém considerado um grande político, um homem que durante muitos anos se afastou da política e voltou porque sabia que era necessário; Dr. Rosinha, de quem já falamos, João Preis, Oswaldo Trevisan, que também é meu companheiro de longas caminhadas, Mário Bezerra, Orlando Pessuti, meu companheiro especial por razões também muito particulares e que por isso que é fácil a gente se tornar Bahá'í, porque as coisas são assim Orlando Pessuti é veterinário, minha filha é veterinária e ela foi para o norte do Paraná ficar no lugar de Orlando Pessuti quando ele veio pela primeira vez se candidatar a Deputado. Então a nossa vida é comprida e cheia de bons momentos, não é, Orlando. Paulo Maia, também da mesma região, um homem extraordinário muito considerado e também todos os amigos da minha filha, eu acho que são melhores que os outros. Desculpe-me aqueles que nem conhecem a minha filha, mas é assim que eu acho. O Plauto Guimarães, de Ponta Grossa, terra da família do meu marido, filho de pessoas tão importantes que também sempre se dedicaram ao bem comum, e se isso não tiver sentido, se nós não pudermos falar que os homens que se dedicam ao bem dos outros, são melhores que os outros, então, é melhor a gente ficar quieto. E o Rafael Greca de Macedo, uma das inteligências do Paraná, que ao falar sempre causa espécie, e que não sei onde está, mas eu o vi passar por aí. Sempre fico muito satisfeita em vê-lo aqui, porque quero passar alguns textos que, tenho certeza absoluta, que ele vai usá-los em qualquer momento, porque é um estudioso, um homem preparadíssimo. Faço questão absoluta de passar esses textos para ele.

Passo a palavra ao Kassem para que ele dê continuidade aos trabalhos.

O SR. KASSEM EL SAYED - Excelentíssimo Sr.

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Anibal Khury, Excelentíssimos Senhores Deputados aqui presentes, demais autoridades, senhores e senhoras convidados.

Falar de Bahá'u'lláh, é algo que nos enche de energia, que transborda e que a gente sente que pode contagiá-los todos aqueles que ouvem e aqueles que pretendem, de uma forma ou de outra, levar adiante esses ensinamentos, melhorar a expectativa de vida da população do mundo e fazer acontecer realmente essa fraternidade universal prevista nos ensinamentos de Bahá'u'lláh.

Mas, antes de mais nada, é bom colocar para os senhores presentes, em que contexto da história, apareceu Bahá'u'lláh.

Imaginemos Senhores, a Pérsia no século XIX. Imaginem os senhores, as maiores riquezas do mundo em termos de conhecimento e sabedoria. Agora, imaginem os senhores também, tudo isso, entrando na obscuridade, tudo isso sendo coberto por trevas e por horrores inimagináveis. E é neste clima e são nestas condições que Deus põe seus mensageiros divinos, são nessas ocasiões que quando Deus sente que a humanidade rompeu o seu convênio e envia o seu mensageiro para resgatar a humanidade e colocá-la no caminho que Ele desenhou a ela. Imaginem, então, os senhores, Bahá'u'lláh pregando os seus ensinamentos orientados por Deus, sendo preso, degredado, e exilado por mais de quarenta anos, passando por lugares inimagináveis por nós nos dias de hoje, acorrentado, sendo calado naquilo que demais importante foi dado a ele como missão, que era o de espalhar para os povos do mundo, a mensagem de irmandade, de fraternidade, de abolição de preconceitos, de não violência, coisa que do século XIX para cá, infelizmente, apesar dos ensinamentos de Bahá'u'lláh têm aumentado em progressão geométrica.

Imaginem então, senhores, que todas as grandes religiões previram a volta dos seus messias, previram a volta do seu mensageiro, e no século XIX, não eram poucas as que esperavam o aparecimento desse mensageiro. Os efeitos da revolução industrial na sociedade eram sentidos de forma dura. Começavam a se estabelecer as classes mais definidas, começava o preconceito a ganhar força e mais força. A perseguição, a opressão, o impedir de se falar, de expressar e de se manifestar. O sentimento era sepultado e é nesse clima, meus senhores, que Bahá'u'lláh vem colocar os seus ensinamentos. A humanidade, por mais que a gente queira tapar os olhos, tapar o sol com a peneira, ela nos mostra que, finalmente, e é muito tarde já, as ideologias começaram a cair, sistemas e mais sistemas propostos e tidos como verdades sucumbiram e ainda haverão de sucumbir aqueles que estão aí. E tudo isto porque alguém trouxe a mensagem dizendo: "A terra é um só país e os seres humanos são os seus cidadãos". E por causa desta mensagem esta pessoa foi perseguida, e por causa desta mensagem esta pessoa foi exilada. Imaginem, quarenta anos. Incrível! Mas foi o número de anos em que os judeus vagaram pelo deserto em busca da Terra prometida. Foram estes quarenta anos de degredo e de exílio que foram imputados a Bahá'u'lláh, fundador da fé Bahá'í.

Mesmo contra todas as vontades dos reis, mesmo contra todas as vontades dos tiranos da época, a mensagem de Bahá'u'lláh, do seu degredo e do seu exílio alcançou todas as localidades do mundo - e

quando a gente diz todas as localidades do mundo é o Planeta Terra, por enquanto.

Hoje, Senhores, em mais de 125 mil localidades do mundo, aproximadamente 6 milhões de Bahá'ís começam a comemoração do centenário de ascensão de Bahá'u'lláh.

Hoje a gente pode dizer que tem dentro da fé Bahá'í a verdadeira comunidade internacional.

Hoje, dentro da fé Bahá'í, o principal ensinamento de Bahá'u'lláh, que é o da terra como um só país e dos seres humanos como seus verdadeiros cidadãos se cumprindo e se concretizando. E é essa comunidade internacional que a gente espera que a cada dia cresça, e que os sentimentos de mais pura nobreza seja um lema do bem viver de cada membro desta comunidade.

A medida em que o novo milênio se aproxima, a necessidade crucial do gênero humano é encontrar uma visão unificadora da natureza do homem e da sociedade.

Desde o século passado, a resposta da humanidade a este impulso tem propellido uma série de convulsões sociais. Sejam elas fundo ideológico ou não. A paixão investida na luta, a despeito de seus resultados desanimadores, atesta quão profunda é essa necessidade, pois sem uma convicção comum, quanto ao curso e a direção da História humana, é inconcebível o estabelecimento das bases de uma sociedade global pela qual todos os povos possam se empenhar.

Tal visão, desdobra-se nesses escritos deste mensageiro de Deus Chamado Bahá'u'lláh.

A figura profética do Século XIX cuja crescente influência é o mais extraordinário desenvolvimento da História, meus companheiros, existem os registros de próprio punho do mensageiro de Deus.

Pela primeira vez na História os historiadores contemporâneos atestaram a existência de um mensageiro, sobre o qual escreveram. E não são poucos os orientistas estudiosos, principalmente da Universidade de Cambridge, que visitaram Bahá'u'lláh, que sentiram qual era a profundidade e a essência de sua manifestação.

Imaginem agora, Senhores, que não fosse por mais nada, os efeitos que a gente vem experimentando no nosso dia a dia, aquilo que vem sendo divulgado pela mídia, aquilo que a gente vem trabalhando em busca deste bem-estar da humanidade, se não fosse nada, nada mais do que isto, a vida e os escritos de Bahá'u'lláh já tiveram então suficientes forças para merecer a atenta consideração de qualquer pessoa que acredite ser a natureza humana fundamentalmente espiritual e que a sua organização vindoura de nosso planeta deva basear-se neste aspecto da realidade.

De nada adianta toda esta evolução tecnológica, de todo este aparato de leis, normas e códigos que nos regem, se por trás delas não tivermos a essência do ser humano, e a aproximação desta essência com a figura do Criador. E a ciência, meus Senhores, dentro da fé Bahá'í, caminha de mãos dadas com a religião. Ela não caminha dissociada da religião.

Eu gostaria de tomar a liberdade de ler para vocês um texto que o historiador e orientalista, professor Browne escreveu sobre "Bahá'u'lláh": (lê): "Embora suspeitasse vagamente para onde ia e com quem haveria de estar (pois nenhuma informação precisa me fora dada), um segundo ou dois passaram-se antes que eu, com um frêmito de admiração e reverência, percebesse claramente que a sala não estava deserta. No canto onde o divã encontrava a parede estava sentada uma maravilhosa e venerável figura... a fisionomia daquele a quem fitava, jamais a poderei esquecer, embora não possa descrevê-la. Aqueles olhos penetrantes pareciam ler-nos a própria alma; poder e autoridade residiam naquela testa larga... escusado era perguntar na presença de quem estava, enquanto me curvava diante daquele que é objeto de uma devoção e um amor que os reis poderiam invejar e os imperadores almejar em vão! Uma voz suave e cheia de dignidade convidou-me a sentar, e então prosseguiu: "Louvado seja Deus por Haveres alcançado!... Vieste ver um prisioneiro e exilado... só desejamos o bem do mundo e a felicidade das nações; não obstante, consideram-nos instigador de discórdia e sedução, merecedor de cativeiro e banimento... que todas as nações se tornem uma na fé e todos os homens venham a ser como irmãos; que os laços de afeição e unidade entre os filhos dos homens sejam fortalecidos; que cesse a diversidade de religião, e as diferenças de raça sejam anuladas - que mal há nisso? ...e assim há de ser: essas lutas infrutíferas, essas guerras ruinosas hão de passar, e a 'Paz Máxima' há de chegar..." E é em busca desta paz máxima, meus senhores aqui presentes, que a comunidade Bahá'í tem enviado esforços nestes cem anos de ascensão de Bahá'u'lláh.

Gostaria de aproveitar a oportunidade, também, para agradecer os membros desta nobre Casa, que são os representantes eleitos pelos votos do povo, a oportunidade de podermos divulgar a todos que hoje, também, a nível mundial, se dá o lançamento deste livro que muitos dos nobres Deputados já receberam.

Este livro está sendo lançado, minha gente, em mais de 125 mil localidades. E neste livro que nós podemos encontrar a razão da vida de Bahá'u'lláh, mensageiro e fundador da fé Bahá'í. E neste livro, meus

senhores, que estão os principais preceitos e as razões da existência e da luta de Bahá'ú'lláh. E é este livro que gostaríamos de convidar a todos a fazerem uma leitura atenta e uma reflexão. Este livro, que está sendo lançado hoje, na cidade de Curitiba, se encontra à venda nas principais livrarias da cidade. E eu digo que as pessoas interessadas poderão procurá-lo e adquiri-lo.

Para finalizar, dizer a todos os presentes que, por mais que a gente queira lutar contra, nada, nada vai impedir o atingimento da civilização única. As fronteiras todas cairão, porque foram criadas pelo homem e não pelo Senhor Todo-Poderoso dos Universos. Estas fronteiras e esta guerra infrutífera há de cessar. E a terram sim, poderá ser vista como um só Planeta e seus habitantes como um só povo.

Muito obrigado. (Palmas).

A SRA. MARIA DE LOURDES MONTENEGRO - Eu acredito que como vocês, que estão ouvindo, devem ter ficado entusiasmados em ouvir um jovem falando em religião. Nós sempre ouvimos os velhos falando sobre religião. E como os velhos já não nos passam mais esta idéia de continuidade, então é bom saber que um jovem, pai do Guilherme, tão novinho e já com um nenê que está a caminho, que a Soraya está aí a nos mostrar; a gente ouve quando Kassem fala e tem certeza absoluta que não é possível que seja mentira tudo que está escrito, ensinamentos maravilhosos. Um jovem como

ele poderia escolher outros caminhos. Então, esse caminho tem que ser um caminho correto.

Por isso nós agradecemos a palavra dele, e antes de encerrar, eu queria também agradecer ao Deputado Mário Bezerra que também está aqui conosco, e peço desculpas por não tê-lo mencionado antes. Os jovens Deputados eu ainda não conheço todos. Agradeço especialmente a esta Casa de Leis, que tem como obrigação maior abrigar dentro de seu interior, pessoas que pensam, principalmente, em benefício da humanidade.

Por isso eu quero agradecer especialmente ao nosso Presidente, mas antes agradeço aos funcionários e ao Cerimonial desta Casa, que é brilhante e bom, correto, e que por isso é capaz de fazer com que esta Casa tenha brilho e que em cada flor signifique um pensamento positivo da comunidade.

Agradeço ao Presidente Anibal Khury, a todos os componentes da Mesa, em nome da Comunidade Bahá'í, e quero dizer que este mundo só presta porque homens como Bahá'ú'lláh por ela passaram, como Cristo, como Buda, e como os demais manifestantes de suas fés e que puderam dizer; vale a pena viver, porque o homem precisa de cada um de nós.

Eu agradeço e peço uma salva de palmas a esta Casa de Leis, que nos abrigou, e encerramos a sessão.

Levanta-se a sessão.